

Relatório da Diretoria: Senhores Acionistas: Cumprindo disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração de Fluxo de Caixa e a Mutação do Patrimônio Líquido, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025. A Administração permanece à inteira disposição dos senhores Acionistas para prestar quaisquer esclarecimentos que desejarem ou se tornarem necessários.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro - Em reais (centavos omitidos)					
ATIVO	Notas	2025	2024	PASSIVO	Notas
Circulante		4.631.737	3.124.374	Circulante	
Disponibilidades	4	1.063.342	2.190.324	Fornecedores	8
Contas a receber	5	2.707.833	264.654	Empréstimo e financiamentos	9
Adiantamentos		678.686	579.541	Obrigações fiscais e trabalhistas	
Impostos a recuperar		115.788	64.855	Provisões	
Outros créditos		66.087	25.000	Parcelamentos	10
Não Circulante		82.254.855	82.920.027	Outras obrigações	
Partes relacionadas	6	76.959.212	72.164.697	Não Circulante	
Propriedade para investimentos		—	525.000	Partes relacionadas	6
Imobilizado	7	5.295.644	10.230.330	Parcelamento	10
Total		86.886.592	86.044.401	Patrimônio Líquido	

Demonstração do resultado Exercício findo em 31 de dezembro Em reais (centavos omitidos)			
	Notas	2025	2024
Receita bruta	12	86.494.796	92.040.623
(-) Deduções	13	(1.844.813)	(1.657.637)
Receita líquida		84.649.984	90.382.987
(-) Custo	14	(73.618.756)	(80.441.607)
Lucro bruto		11.031.228	9.941.380
Despesas gerais e administrativas	15	(12.262.133)	(11.633.834)
Despesas fiscais e tributárias		(3.022.675)	—
Outras receitas e despesas		2.561.249	2.128.553
Prejuízo/ Lucro operacional		(1.692.330)	436.099
Resultado financeiro líquido	16	(939.632)	(970.832)
Prejuízo líquido do exercício		(2.631.962)	(534.732)

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025 - Em reais (centavos omitidos). 1. Informações gerais: Com sede social e foro na cidade de São Gonçalo, Rio de Janeiro, situada na Avenida Capitão Acácio, nº 363, Boassu, a Companhia dedica-se à exploração dos serviços de transporte de passageiros. As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria e autorizadas para emissão em 15 de junho de 2026. **Resumo das principais políticas contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma. **1.1. Base de preparação:** As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC PMEs. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, ajustadas para refletir ativos financeiros, entre outros, mensurados ao valor justo. A preparação de demonstrações contábeis em conformidade com o CPC PME requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 2. **1.2. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (“moeda funcional”). As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da empresa e, também, a sua moeda de apresentação. **1.3. Apuração do resultado:** O resultado é apurado segundo o regime de competência entre exercícios. **1.4. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor). **1.5. Ativos financeiros: (a) Classificação:** A Empresa classifica seus ativos financeiros, no seu reconhecimento inicial, sob as categorias ao valor justo por meio do resultado e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Recebíveis são os ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem o “Caixa e equivalentes de caixa”, “Contas a receber” e “Outros créditos”. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativo circulante. Os ativos financeiros classificados como títulos disponíveis para negociação referem-se a aplicações financeiras. **(b) Reconhecimento e mensuração:** Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ativos mensurados ao custo amortizado são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida no resultado quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativo circulante. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são apresentados na demonstração do resultado (receitas financeiras) no exercício em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Neste caso as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação. **(c) Impairment de ativos financeiros:** A Empresa avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por impairment são incorridas somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. O montante da perda por impairment é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se, num período subsequente, o valor da perda por impairment diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o impairment ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado. **1.6. Contas a pagar:** As contas a pagar são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. **1.7. Provisões:** As provisões são reconhecidas quando: (i) a empresa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. **1.8. Reconhecimento da receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelos serviços no curso normal das atividades da empresa. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos. Geralmente, o montante de receitas brutas é equivalente ao valor das notas fiscais emitidas. A empresa reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a empresa e (iii) critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da empresa. **1.9. Imposto de renda e contribuição social:** Os impostos sobre

a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido. O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgado, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela empresa nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. Em 2025, a Empresa apurou imposto de renda e contribuição social, sendo seu regime de apuração fiscal optado para o exercício o lucro real. **2. Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Considerando a natureza e a complexidade das operações da Empresa, na opinião da administração, as estimativas contábeis e julgamentos feitos no curso da preparação dessas demonstrações contábeis não são difíceis, subjetivas o complexas em um grau que requerem sua descrição como críticas. **3. Novos pronunciamentos Técnicos, Revisões e Interpretações:** Foi emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), a revisão das normas abaixo, já vigentes no exercício de 2025, sem efeitos nas demonstrações contábeis da companhia:

Pronunciamento	Alteração/ Aprimoramento
CPC 02 (R2) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis	Inclusão de transações em moeda estrangeira e operações no exterior nas demonstrações contábeis de uma entidade no Brasil e como converter as demonstrações contábeis de entidade no exterior para a moeda de apresentação das demonstrações contábeis no Brasil.
CPC 18(R3) – Investimentos em coligada, controlada e empreendimento controlado em conjunto	Alinhamento do texto com o da IAS 28, em especial no que se refere à aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) em determinadas situações – particularmente.
ICPC 09 (R3) – Demonstrações individuais, separadas e Aplicação do MEP	A interpretação técnica ICPC 09 (R3) foi revisada para fazer frente às mudanças feitas no CPC 18 (R3). Com a retirada dos comandos sobre mensuração de controladas nas demonstrações separadas, a ICPC 09 (R3) ajusta redação e referências, consolidando nesses casos o tratamento contábil do método da equivalência patrimonial (MEP).

O IASB analisa a emissão de novos pronunciamentos e revisão de alguns existentes, que entraram em vigência em janeiro de 2025, com a convergência dos pronunciamentos emitidos pelo CPC. A medida que os normativos forem regulamentados, a administração da empresa avaliará o impacto que tais pronunciamentos possam ter em suas demonstrações contábeis:

Pronunciamento	Alteração	Vigência
IAS 1 - Presentation of Financial Statements – IFRS 18	Altera a estrutura da demonstração do Resultado do Exercício. Novas categorias na demonstração do fluxo de caixa. Mudanças nas notas explicativas.	a partir de 1º de janeiro de 2027
IFRS Practice Statement – Management Commentary (voluntário)	A revisão do practice statement amplia e moderniza a orientação sobre as informações narrativas que acompanham as demonstrações financeiras, com foco em materialidade e contexto estratégico, inclusive riscos, modelo de negócios e desempenho.	Emissão 23/06/2025
IAS 21 - The Effects of Changes in Foreign Exchange Rates	Moeda não passível de conversão.	a partir de 1º de janeiro de 2025

4. Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.		
	2025	2024
Numerário em caixa	97.775	97.894
Bancos conta movimento	965.567	2.092.430
	1.063.342	2.190.324

5. Contas a receber:		
	2025	2024
Vale transporte	234.188	200.145
Bilhete único	2.473.645	63.100
Outros	—	1.409
	2.707.833	264.654

6. Partes relacionadas:		
	2025	2024
Ativas		
Maria Jose	990.564	990.564
Domenico Emmanuele	12.549.238	11.454.254
Andrea	9.411.928	8.606.428
Rosa	7.905.334	7.099.834
Cezane Empreendimento Imobiliário Ltda	5.030.752	5.030.752
Inari Empreendimentos Imobiliários Ltda	1.707.995	1.707.995
Sedici Empreendimento Imobiliário Ltda	1.708.029	1.708.029
Bari DI Empreendimento Imobiliário Ltda	1.614.728	1.614.728
Jorge Antonio Lorusso Curly	1.294.406	1.191.474
LRS Participações Investimentos S/A.	31.061.797	28.591.421
Auto Ônibus Alcantara S/A	2.339.608	3.520.866
Icarai Auto Transportes S/A	760.868	—
Consortio São Gonçalo De Transportes	583.965	648.352
	76.959.212	72.164.697

Demonstração do fluxo de caixa Exercício findo em 31 de dezembro Em reais (centavos omitidos)		
	2025	2024
Fluxos de caixa de atividades operacionais		
Prejuízo líquido do exercício	(2.631.962)	(534.732)
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa		
Ajuste de períodos anteriores	(2.199.321)	—
Depreciação e amortização	4.934.686	—
	103.404	(534.732)
(Aumento)/Redução sobre contas a receber	(2.443.179)	2.019.640
(Aumento)/Redução sobre imposto a recuperar	(50.933)	—
(Aumento)/Redução sobre adiantamentos	(99.145)	—
(Aumento)/Redução sobre outros créditos	(41.087)	(25.000)
(Aumento)/Redução sobre partes relacionadas ativas	—	—
Aumento/(Redução) dos fornecedores e outras obrigações	(1.879.504)	(679.966)
Aumento/(Redução) das obrigações fiscais e trabalhistas	662.092	(22.657)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(3.851.757)	1.292.017
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
(Aquisição)/alienação de propriedade para investimento	525.000	(525.000)
(Aquisição)/alienação de ativo imobilizado	—	4.952.540
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	525.000	4.427.540
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Aumento/(Redução) dos empréstimos e financiamentos	593.407	(1.629.942)
Aumento/(Redução) das partes relacionadas	(762.112)	(2.299.399)
Aumento/(Redução) dos parcelamentos	2.265.077	(1.984.865)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	2.096.371	(5.914.206)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(1.126.983)	(729.381)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.769.865	3.499.247
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.642.883	2.769.865

Passivas	2025	2024
Consortio São Gonçalo De Transportes	—	5.491
Regata Aluguel	24.493.356	18.685.017
Icarai Auto Transportes S/A	—	3.519.543
Sandra Maria Lorusso	1.071.000	—
Auto Viação Abc S/A	15.259.588	14.581.491,35
Regata Imob Empreendimentos Sa	4.476.633	4.476.633
	45.300.578	41.268.176
	31.658.634	30.896.521

Resultado líquido				
7. Imobilizado:				
	Moveis e Utensílios	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Total
Saldo em 01/01/2025	357.781	636.716	74.027.326	75.021.823
Adição	—	—	—	—
Exclusão	—	—	(1.491.000)	(1.491.000)
Saldo em 31/12/2025	357.781	636.716	72.536.326	73.530.823
Saldo em 01/01/2025	(357.781)	(636.716)	(63.796.997)	(64.791.493)
Depreciação	—	—	(4.934.686)	(4.934.686)
Exclusão	—	—	1.491.000	1.491.000
Saldo em 31/12/2025	(357.781)	(636.716)	(67.240.683)	(68.235.180)
Imobilizado em 01/01/2025	—	—	10.230.330	10.230.330
Imobilizado em 31/12/2025	—	—	5.295.644	5.295.644

8. Fornecedores: As obrigações com fornecedores decorrem, substancialmente, da aquisição de insumos e serviços vinculados à atividade operacional da Sociedade. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo consolidado de contas a pagar totalizava R\$ 1.170.410 (2024: R\$ 1.004.679).

9. Empréstimos e financiamentos:	2025	2024
Bradesco	—	802.083
Fetranspor	8.562.876,77	7.167.386,47
Taxa administrativa	(143.696)	(143.696)
	8.419.181	7.825.774

10. Parcelamentos:		
Curto prazo	2025	2024
Principal - parcelamentos diversos	1.558.250	2.962.672
	1.558.250	2.962.672
Longo prazo	2025	2024
Principal - parcelamentos diversos	9.153.809	4.372.922
Encargos	(1.111.387)	—
	8.042.422	4.372.922

11. Capital social e reservas: (a) Capital social: O capital social totalmente subscrito é de R\$ 14.000.000, dividido em 8.217.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizado em 31 de dezembro de 2025.

12. Receita bruta:	2025	2024
Linhas Intermunicipais	72.255.487	77.376.035
Linhas Municipais	13.900.119	13.934.071
Gratuidade Do Município	339.190	570.317
Fretamento	—	160.200
	86.494.796	92.040.623

13. Deduções:	2025	2024
ISS	(101.921)	(104.940)
INSS Desoneração	(1.385.520)	(1.141.731)
ICMS	(342.282)	(396.680)
COFINS	(12.623)	(11.824)
PIS	(2.467)	(2.462)
	(1.844.813)	(1,657,637)

14. Custo:	2025	2024
Pessoal	(30.784.344)	(31.999.130)
Material	(4.993.998)	(5.302.066)
Serviços De Terceiros	(1.033.178)	(915.903)
Depreciação	(4.934.686)	(4.952.540)
Pneus	(1.253.921)	(2.281.078)
Combustíveis E Lubrificantes	(20.172.844)	(23.380.356)
Despesas Fiscais	(2.995.782)	(2.799.915)
Aluguéis	(6.139.093)	(7.398.234)
Custos Com Consortio São Gonçalo	(120.590)	—
Custos Diversos	(1.190.320)	(1.412.384)
	(73.618.756)	(80.441.607)

15. Despesas administrativas:	2025	2024
Pessoal	(3.493.699)	(2.860.800)
Aluguel De Arrendamento	(337.621)	(252.646)
Material	(1.569.582)	(1.234.765)
Serviços De Terceiros	(6.166.609)	(6.308.062)
Despesas Diversas	(694.622)	(977.561)
	(12.262.133)	(11.633.834)

16. Resultado financeiro:		
Receita	2025	2024
Descontos Obtidos	83.022	48.301
Rendas De Aplic. Financeiras	17.799	1.618
Outras Receitas Financeiras	24.193	10
	125.015	49.929

Despesas	2025	2024
Juros	(1.004.679)	(937.147)
Despesas Bancárias	(59.967)	(83.614)
	(1.064.647)	(1.020.761)
Resultado financeiro líquido	(939.632)	(970.832)

DOMENICO EMMANUELE SIQUEIRA LORUSSO - DIRETOR
JORGE LUIZ CALAZA ROCHA - CONTADOR - CRC - RJ nº 62.580/0-1